

6º ANO • Língua Portuguesa Lista 6

TEXTO I

Onde já se viu?

Uma tarde de inverno, estava eu lá, na Rua Barão de Itapetininga, mexendo nas estantes de uma livraria. (Não consigo passar por uma sem entrar para fuçar no meio dos livros. Desde que eu tinha quatro anos de idade - o que já faz muito tempo - livro para mim é a coisa mais gostosa do mundo. A gente nunca sabe que surpresa vai encontrar entre duas capas. Pode ser coisa de boniteza, ou de tristeza, ou de poesia, ou de risada, ou de susto, sei lá. Um livro é sempre uma aventura, vale a pena tentar!)

Pois bem, estava eu ali, muito entretida, examinando os livros, quando de repente senti que alguém me puxava pela manga. Olhei para baixo e vi um menino - um garotinho de uns nove ou dez anos, magrelo, sujinho, de roupa esfarrapada e pé no chão. Uma dessas crianças que andam largadas pelas ruas da cidade, pedindo esmola. Ou, no melhor dos casos, vendendo colchetes ou dropes, essas coisas. Eu já ia abrindo a bolsa para livrar-me logo dele, quando o garoto disse:

- Escuta, dona ... (naquele tempo, ninguém chamava a gente de tia: tia era só a irmã do pai ou da mãe).

- O quê? - perguntei. - O que você quer?

- Eu ... dona, me compra um livro? - disse ele baixinho, meio com medo.

Dizer que fiquei surpresa é pouco. O jeito do menino era de quem precisava de comida, de roupa, isso sim. Duvidei do que ouvira:

- Você não prefere algum dinheiro? - perguntei.

- Não, dona - disse o garoto, mais animado, olhando-me agora bem nos olhos. - Eu queria um livro. Me compra um livro?

Meu coração começou a bater mais forte.

- Escolha o livro que você quiser - falei.

As pessoas na livraria começaram a observar a cena, incrédulas e curiosas. O menino já estava junto à prateleira, procurando, examinando ora um livro, ora outro, todo excitado. Um vendedor se aproximou, meio desconfiado, com cara de querer intervir.

- Deixe o menino escolher um livro - falei. - Eu pago.

As pessoas em volta me olhavam admiradas. Onde já se viu alguém comprar um livro para um molequinho maltrapilho daqueles?

Pois vou lhes contar: foi exatamente o que se viu naquela tarde, naquela livraria. O menino acabou se decidindo por um livro de aventuras, nem me lembro qual. Mas me lembro bem da minha emoção quando lhe entreguei o volume e vi seus olhinhos brilhando ao me dizer um apressado obrigado, dona! antes de sair em disparada, abraçando o livro apertado ao peito.

Quanto aos meus próprios olhos, estes se embaçaram estranhamente, quando pensei comigo:

"Tanta criança rica não sabe o que perde, não lendo, e este menino pobre - que certamente não era um pobre menino - sabe o valor que tem essa maravilha que se chama livro!"

Isso aconteceu há vários anos. Bem que eu gostaria de saber o que foi feito daquele menino ...

Tatiana Belinky. Onde já se viu? In: **Olhos de ver**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2004. p. 19-21. (Veredas)

De acordo com o Texto I, responda às questões.

Questão 1

Releia a seguinte fala da narradora da crônica:

"Tanta criança rica não sabe o que perde, não lendo, e este menino pobre - que certamente não era um pobre menino - sabe o valor que tem essa maravilha que se chama livro!" Com esse comentário, a narradora faz uma crítica em relação ao hábito de leitura entre crianças de diferentes realidades sociais. Explique como se dá essa crítica.

Questão 2

Em um trecho da crônica, é dito que o menino pediu o livro meio com medo. Analise a situação e explique o porquê de ele ter tido essa reação.

Questão 3

Você concorda com a afirmação de que "Um livro é sempre uma aventura"? Justifique.

Questão 4

Para você, por que as pessoas da livraria ficaram admiradas ao observar a cena do menino escolhendo um livro?

Questão 5

A crônica é um gênero textual curto e com poucos personagens, inspirado em uma situação ou fato do cotidiano, real ou imaginário.

- Qual fato ou situação foi o ponto de partida da crônica de Tatiana Belinky?
- Em sua opinião, a narradora realmente vivenciou o fato (ou situação) ou ela o criou?
- Quando e onde o fato aconteceu?

Questão 6

Considere o trecho:

"**Uma** tarde de inverno, estava eu lá, na Rua Barão de Itapetininga, mexendo nas estantes de uma livraria. (Não consigo passar por uma sem entrar para fuçar no meio dos livros. Desde que eu tinha **quatro** anos de idade[...]"

As palavras grifadas pertencem à mesma classe gramatical? Justifique.

Questão 7

Em relação à semântica, explique a diferença dos termos em destaques no trecho: "Deixe **o** menino escolher **um** livro[...]"

Questão 8

Classifique as orações de acordo com o código representado:

- A - artigo definido
- B - artigo indefinido

- a) Escolha o livro que você quiser.
- b) Eu queria um livro.
- c) Estava eu ali, muito entretida, examinando os livros.
- d) Bem que eu gostaria de saber o que foi feito daquele menino....
- e) Onde já se viu alguém comprar um livro para um molequinho?

Questão 9

Complete a história abaixo com artigos definidos e indefinidos quando necessário.

Somos ____ família feliz. Temos ____ trabalho desejado e ____ casa dos nossos sonhos. Nela temos ____ quarto grande para nós e outros dois menores para nossos filhos. Além disso, temos ____ cozinha, ____ jardim, ____ quintal, ____ varanda, entre outras coisas. ____ minha esposa fala muitas línguas porque gosta muito de viajar e eu acabei aprendendo algumas, mas prefiro ficar em casa. Semana que vem nós vamos passar as férias no país predileto da minha mulher: __ França! Mas preciso aprender um pouco de francês. ____ agente de viagens me aconselhou a estudar ____ língua francesa, pois é muito difícil. Porém, o que eu estou detestando é que a viagem vai durar umas 12 horas, ou mais.

Questão 10

Leia a tirinha:



No último balãozinho, a resposta do pai de Calvin se encontra destacada porque ele:

- a) é muito autoritário com o filho.
- b) é impaciente com as artimanhas de Calvin.
- c) desconfiou de que Calvin havia aprontado alguma.

Gabarito:

- 1.Resposta Pessoal
- 2.Resposta Pessoal
- 3.Resposta Pessoal
- 4.Resposta Pessoal
- 5.Resposta Pessoal
- 6.Não, pois 'uma' representa o artigo indefinido e 'quatro' é um numeral.
- 7.Quando a autora utiliza "o menino" ela está especificando quem é e quando ela fala "um livro" é genérico, não há especificação.
- 8.A - B - A - A - B
- 9.Uma - o - uma - um - uma - um - um - uma - A - A - Um - a
- 10.C